

## VARIÁVEIS RELATIVAS AO CONTEXTO DE ATUAÇÃO E FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Bruno de Oliveira Costa

### RESUMO

O exercício da atividade pedagógica requer a instrumentalização adquirida no decorrer da formação profissional inicial ou continuada. O objetivo desta pesquisa é descrever as variáveis de contexto e de presságio relativas à atuação e formação do professor de educação física. A pesquisa é descritiva, com amostra composta por 63 professores graduados. A coleta de dados foi feita com aplicação de questionário. Os resultados mostram que os professores trabalham em muitas escolas, têm carga horária excessiva, limitando seu envolvimento na formação continuada. Os professores despendem recursos próprios para realizarem a formação continuada, além de ocuparem o tempo de lazer.

Palavras-chave: Formação contínua, professor, educação física.

### ABSTRACT

The educational process involves pedagogic activity and it requires competences acquired in elapsing of the professional formation. The objective of this research is to describe the context and presage variables relative to the teaching and physical education teacher's formation. The research is descriptive. The sample is composed by 63 graduate teachers. The data collection was accomplished through questionnaire. The results show that the teachers work in a lot of schools, they have excess of hours of class, and that limits his/her involvement in actions of continuous formation. The teachers spend their financial resources to accomplish the continuous formation, besides they occupy the time that would be for his/her leisure or conviviality with the family.

Key words: Continuous formation, teacher, physical education.

### RESUMEN

El proceso educativo implica la actividad pedagógica y requiere competencias adquiridas en el transcurrir de la formación profesional. El objetivo de esta investigación es describir las variables del contexto y presagio relativas a la enseñanza y formación profesional del maestro de educación física. Esta investigación es de carácter descriptivo. La muestra está compuesto por 63 maestros graduados. La recolección de datos fue hecho por médio de cuestionario. Los resultados muestran que los maestros trabajan en muchas escuelas, tienen exceso de horas en la clase, factores que limitan la participación en las acciones de formación continua. El maestro gasta muchos recursos financieros para lograr una formación continua y usan sus tiempo libre que debería servir al ocio y convivencia con la familia.

Palabras llave: Formación continua, maestro, educación física.

## 1- Introdução

O exercício da atividade pedagógica envolve o processo educativo e a instrumentalização adquirida no decorrer da formação profissional, seja inicial ou continuada. Em vista da realidade em que se encontra a educação nas instituições públicas em nosso país, observa-se que, é cada vez menor a preocupação com a atualização dos profissionais da área de Educação Física, influenciando visivelmente a forma de atuação desses profissionais. As oportunidades de formação continuada aos professores restringem-se aos poucos investimentos realizados pelas diferentes redes de ensino nos diversos níveis educacionais, ou, por meio de recursos próprios dos professores, de acordo com os seus interesses, disponibilidades e necessidades pessoais.

Estudos mais recentes mostram que a teoria de que o ensino tem direção única, e que apenas o comportamento do professor influencia o comportamento do aluno, caiu por terra, sendo reconstruída nas perspectivas que analisam o ensino e a relação pedagógica como via de mão dupla mediante a plena interação e influências mútuas entre o professor e o aluno (Wittrock, 1986). Em síntese, a forma como professores e alunos interagem entre si mediados pelo conteúdo e sobre a influência de suas percepções pessoais influenciam diretamente a eficácia do processo educativo e, conseqüentemente, o desempenho do aluno (Clark; Peterson, 1986; Henrique, 2004).

A formação continuada é caracterizada por toda a formação realizada após a certificação profissional, constituindo-se num processo dinâmico de aperfeiçoamento e capacitação que vem acompanhar e somar à formação profissional inicial do indivíduo. A formação profissional engloba um conjunto de fatores altamente individuais como crenças e valores que são adquiridas até nas vivências escolares do professor enquanto aluno, e que se aglutinam e influenciam a interpretação dos conhecimentos técnico, científico e didático adquiridos na formação inicial ou continuada (Henrique; Freitas, 2007).

A busca pela formação continuada é relacionada por alguns autores (a) à superficialidade da formação inicial (Perrenoud, 2002); (b) à necessidade de aprimoramento com vistas a suportar a prática do professor (Cruz & Ferreira, 2005); (c) à articulação da formação inicial e contínua proporcionando condições para a produção de conhecimento pelo professor (Fusari, 1999). Estudos sobre as dificuldades encontradas pelos professores em ingressar em cursos de formação continuada mostram que, a falta de tempo para leituras/estudos e da oferta de formação aos finais de semana, ocupando um espaço destinado ao convívio familiar e ao lazer (Hypolitto, 2004), é um dos argumentos mais comuns que os impedem de dar continuidade à formação profissional. Outro fator crítico, seria a forma que esses cursos abordam os conteúdos, muitas vezes não suprimindo as necessidades dos professores e acrescentando muito pouco ao seu aporte de conhecimento. Diante disso, a formação profissional continuada ganha validade para o professor de qualquer área, quando surge de sua própria parte a vontade de buscar novos horizontes, meios que forneceriam maior instrumentalização e capacidade de reflexão profissional, visando a consecução de sucesso em seu cotidiano, bem como a realização pessoal.

## 2- Objetivo

O Objetivo deste estudo é descrever as variáveis de contexto relativas à atuação profissional (carga horária, nível de ensino), bem como variáveis de presságio relativas ao tempo e origem da formação inicial (público ou privado) e continuada (especializações, aperfeiçoamentos e atualizações) de professores de uma rede de ensino privada do Estado do Rio de Janeiro.

### 3- Justificativa

A pesquisa trará subsídios para a análise crítica do contexto de formação dos professores no que diz respeito à formação inicial e continuada na área de Educação Física, subsidiando processos de melhoria da qualidade do ensino no processo educativo. Alguns aspectos são enumerados para melhor compreensão: (a) Permite identificar as modalidades de formação continuada mais praticadas pelos professores, bem como as causas e condições de sua realização sob a perspectiva deles próprios, condição esta relevada pela literatura da área de formação permanente; e, (b) Suscita subsídios para as instituições de certificação inicial avaliarem a realidade e as necessidades de formação praticadas por docentes de Educação Física, com possíveis efeitos para o ajustamento do currículo à realidade do campo de atuação profissional.

### 4- Método e Instrumentos

#### 4.1- Modelo de Estudo

A pesquisa tem caráter descritivo na medida em que se propõe a caracterizar as variáveis de presságio relativas à formação inicial e continuada dos docentes e as variáveis de contexto determinantes da vida do professor nas escolas da rede de ensino pesquisada e outras em que assume a responsabilidade educativa. Se desenvolve sob a perspectiva quantitativa que visa analisar a frequência de formação dos professores e as necessidades em relação às competências e funções do professor.

#### 4.2- Amostra

A amostra foi composta por 63 professores graduados, do sexo masculino (N=39) e feminino (N=24), atuantes numa rede de ensino privada composta por 23 escolas, em cinco núcleos, distribuídos geograficamente pelas distintas regiões do Estado do Rio de Janeiro.

#### 4.3- Instrumento

Será utilizado nessa pesquisa o questionário demográfico que constitui a primeira parte do instrumento denominado “Inventário de Necessidades e Caracterização da Formação”, que foi elaborado com base nos *Standards* norte-americanos formulados pela *National Association for Sport and Physical Education – NASPE* (2001). O instrumento, em duas partes, é composto de questões abertas e fechadas relativas à identificação do respondente e suas atividades profissionais e de formação inicial e continuada.

#### 4.4- Coleta de Dados

O levantamento das informações foi realizado com base nas respostas fornecidas pelos professores eles no questionário.

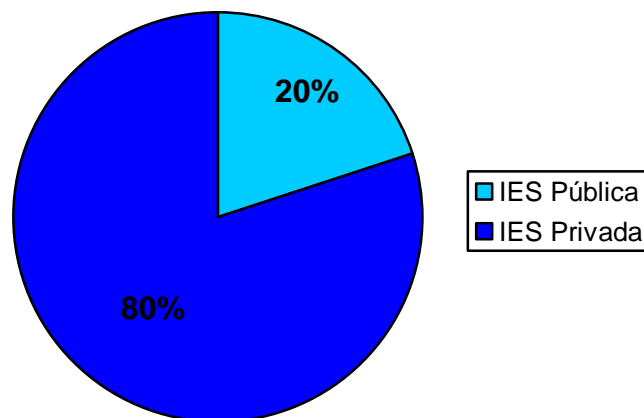
A coleta de dados qualitativos foi realizada mediante o registro das respostas e a catalogação dos dados foi realizada item a item conforme a expressão por escrito dos professores. Os professores foram esclarecidos sobre os objetivos da pesquisa e lhes foi dada a possibilidade de optarem ou não pela participação. O questionário foi enviado aos professores e recuperados para análise através da superintendência geral da rede privada de ensino.

#### 4.5- Tratamento Estatístico e Análise de Dados

As necessidades de formação foram expressas em dados quantitativos, sendo tratados mediante a estatística descritiva, comportando medidas de tendência central, dispersão, moda e frequência relativa e absoluta. Registra-se que houve diferença no número de respondentes às questões quer por omissão, quer pelo fato dos professores nem sempre se enquadrarem em todos os perfis solicitados na pesquisa. Portanto, privilegiaremos a apresentação dos resultados em valores relativos

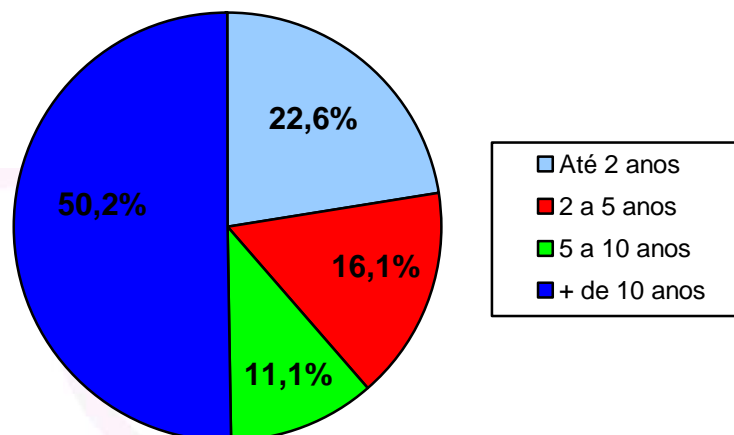
## 5. Resultados e Discussão

A rede de ensino emprega, em sua grande maioria, professores graduados em instituições privadas de ensino. Os dados revelam que 20% dos professores graduaram-se em Instituições públicas de ensino superior e 80% em instituições privadas (Figura 1).



**Figura 1. Origem da Formação Inicial**

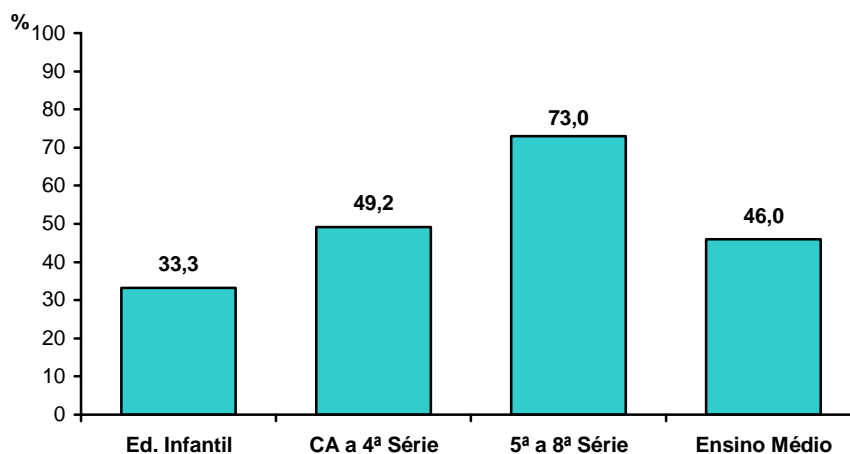
Em relação à experiência profissional, 22,6% da amostra ensina há, no máximo, 2 anos, sendo considerados ainda iniciantes na profissão; 16,1% dos professores possuíam de 2 e 5 anos experiência; 11,1% de 5 e 10 anos de experiência; e 50,2%, a maioria absoluta dos professores declararam 10 anos ou mais de experiência no ensino, sendo estes considerados experientes na profissão (Figura 2).



**Figura 2. Tempo de Experiência Profissional**

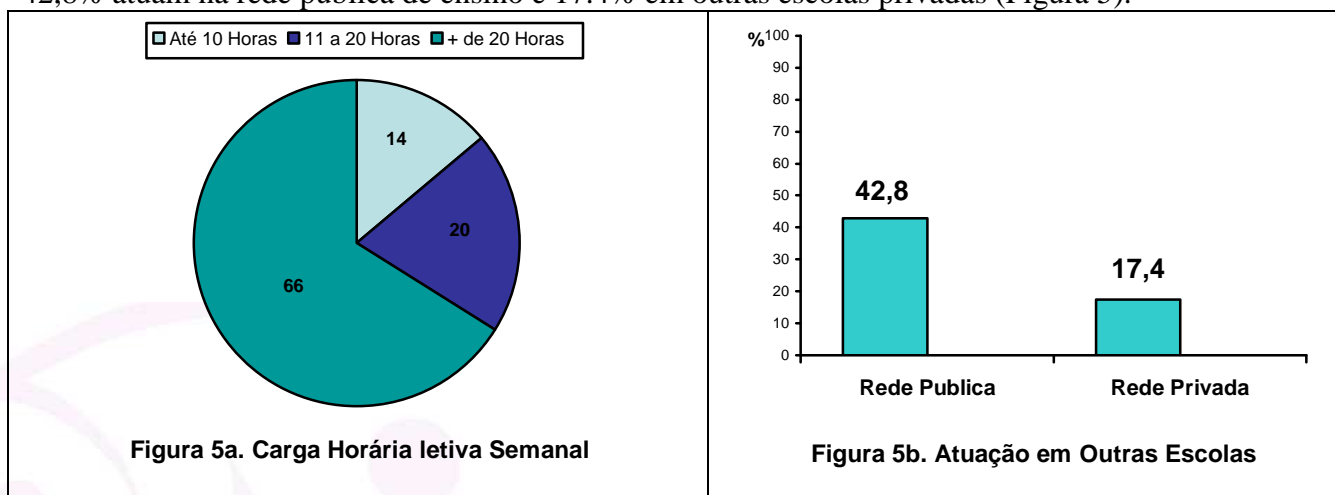
Os professores iniciantes, cerca de um quinto da amostra se mostraram bastante motivados à prática docente, mas informaram que não contavam com apoio pedagógico de outros professores mais experientes, nem de orientadores pedagógicos das escolas. Além disso, percebiam pouco apoio institucional à disciplina de educação física e pouco reconhecimento à figura do professor desta disciplina. Estas questões foram corroboradas pelos professores mais experientes.

Quanto ao nível de ensino em que lecionam, 33,3% declararam atuar na Educação Infantil, 49,2% em classes de CA a 4ª série do Ensino Fundamental, 73% em classes de 5ª a 8ª séries e 46% no ensino médio (Figura 4). Cumpre informar a maioria dos professores atuavam em mais de um nível de ensino, independente das escolas em que trabalhavam.



**Figura 4. Atuação por Nível de Ensino**

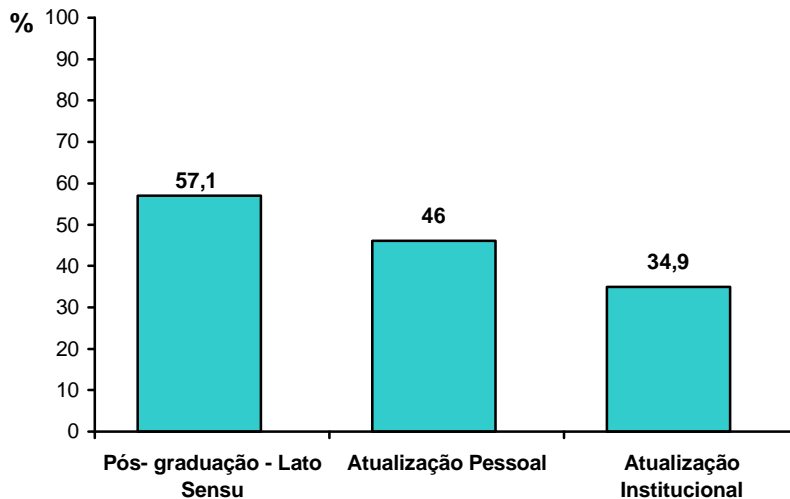
Quanto à carga horária de ensino, 66% dos professores declararam mais de 20 horas de aulas por semana. Além da atividade letiva na rede de ensino investigada, 42,8% atuam na rede pública de ensino e 17,4% em outras escolas privadas (Figura 5).



**Figura 5. Jornada Letiva**

A excessiva carga horária dos professores em geral constitui um dos principais fatores que inviabilizam a sua formação permanente, quer através de ações formais, quer através de ações não formais, como por exemplo a participação em grupos de estudos nas escolas em que lecionam, ou sessões de planejamento coletivo.

Quanto à realização de formação continuada, 57,1% da amostra declarou a realização de cursos de pós-graduação *lato sensu*. Relativamente aos últimos três anos, 46% dos professores declararam terem realizado cursos de atualização mediante custeio pessoal e 34,9% realizaram cursos de atualização subvencionados institucionalmente (Figura 6).



**Figura 6. Ações de Formação Realizadas**

Estes resultados deixam evidente o esforço do professor em buscar pessoalmente a atualização e/ou aprofundamento do conhecimento profissional, embora nesta pesquisa se tenha também evidenciado que a formação nem sempre se deu no âmbito da educação física escolar. Verifica-se, ainda, que apenas um terço da amostra tiveram oportunidade de participar de ações de formação promovidas pelas instituições em que atuam, quer fosse na rede de ensino investigada, quer em outras que os professores atuassem profissionalmente.

#### 6. Conclusões

Os resultados desta pesquisa mostram que a grande maioria dos professores da rede de ensino investigada realizou a sua formação profissional na rede privada de ensino. Embora não seja regra, a maior parte destas instituições oferecem uma formação mediante um currículo “enxuto”, que pode limitar as experiências e os conhecimentos dos formandos nas mais diversas esferas, inclusive no que diz respeito à instrumentalização visando a atuação na área escolar. Embora alguns autores critiquem a conotação conferida à formação continuada ao considerá-la como um tapa-buracos da formação profissional inicial (Collares, Moysés & Geraldi, 1999, *apud* Cruz & Ferreira, 2005), esta pode vir a ser um dos objetivos quando o professor entende ser importante para a sua atuação profissional. Contudo, existe acordo na literatura de que a formação continuada deve se regular pela articulação entre a formação inicial e as experiências contextualizadas no campo de trabalho (Fusari, 1999).

Nóvoa (1992) afirma que "*Não há ensino de qualidade, nem reforma educativa, nem inovação pedagógica, sem uma adequada formação de professores*" (p. 9). Um dos objetivos que levou a rede de ensino investigada a permitir a realização deste estudo foi levantar informações sobre o corpo docente, visando o empreendimento de uma perspectiva inovadora de desenvolvimento curricular e formação educacional. A inexperiência característica dos professores novatos e, em alguns casos a acomodação de grupo de profissionais experientes (com mais de 15 anos de atuação), demanda ações

no sentido de proporcionar a confiança necessária a uns ou revitalizar outros, respectivamente, através da formação continuada e da melhoria de suas condições de trabalho e do reconhecimento profissional.

Verifica-se, ainda, que um número significativo de professores investe na própria formação continuada, quer em nível de atualização, quer em especialização *lato sensu*. A oferta institucional de formação contínua é pequena e insuficiente, alcançando apenas um terço da amostra deste estudo. Refira-se que, nas vozes dos professores, a exemplo do que expõe Fusari (1999), as formações oferecidas, muitas vezes compulsórias, nem sempre contemplam as suas necessidades, acrescentando pouco ou nada ao crescimento pessoal ou profissional. Outra questão a ser considerada se refere à assunção da docência em diversas escolas, com carga horária semanal excessiva, caracterizando uma atuação profissional massiva, complicada pelos encargos pedagógicos correspondentes, os quais certamente comprometem a eficácia de quaisquer iniciativas de formação continuada plena. Nesta pesquisa os professores não foram questionados sobre suas atividades profissionais na área não escolar, mas a julgar pelas áreas de formação em que investem, subentende-se que atuam também em outros espaços profissionais, pois, a formação paralela, maioritariamente, se restringe ao *fitness*, treinamento esportivo e atividades aquáticas. A princípio, este investimento pouco soma para o aprofundamento de conhecimentos e melhoria da qualidade de sua atuação na educação física escolar. Isso pode ser explicado pelo professor se sentir mais valorizado pelo trabalho exercido nestas áreas, apesar de nem sempre esta valorização apresentar relação direta com a remuneração profissional.

Dessa forma, considerando-se a realidade, a vida e o contexto em que atuam estes professores, os resultados revelam que a maioria dos professores encontraria dificuldades em se engajar em oportunidades de formação continuada.

A formação permanente só será significativa para o professor na medida em que, lhes seja viabilizado tempo e espaço para tal, bem como vá ao encontro da resolução de seus problemas práticos e da melhoria da qualidade de sua intervenção/interação pedagógica. Assim, tanto a percepção dos problemas a resolver, quanto à apreciação da eficácia pedagógica serão conjunturais e de ordem pessoal e, portanto, imanentes a cada sujeito e contexto de ação.

#### Referências

- Clark, C. M., & Peterson, P. (1986). Teachers' thought processes. In M. Wittrock (Ed.), *Handbook of research on teaching* (Third ed., pp. 255-296). New York: Macmillan Publishing Company.
- Cruz, G.C. & Ferreira, J.R. (2005). Processo de Formação continuada de professores de educação física em contexto educacional inclusivo. *Revista Brasileira de Educação Física e esporte*, 19(2), 163-180.
- Fusari, J.C. (1999). Avaliação de modalidades convencionais e alternativas de educação contínua de educadores: preocupações a serem consideradas. In: Bicudo, M.A.V.; Silva Junior, C.A. *Formação do educador e avaliação educacional: formação inicial e continuada*. São Paulo: UNESP, p.221-4.
- Henrique, J. (2004). *Processos Mediadores do Professor e do Aluno: uma abordagem quali-quantitativa do pensamento do professor, da interação pedagógica e das percepções pessoais do aluno na disciplina de Educação Física*. Tese de

Doutoramento não publicada, Faculdade de Motricidade Humana/ Universidade Técnica de Lisboa, Lisboa.

HENRIQUE, J. ; Freitas, R. C. . Orientação de Valores Pedagógicos de Licenciandos em Educação Física. In: II Congresso Internacional de Ciências do Esporte/ XV Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte, 2007, Olinda - PE. Política Científica e Produção do Conhecimento em Educação Física. RECIFE - PE : CBCE, 2007. p. 1-9

Hypolitto, D. (2004). Repensando a formação continuada. *Conteúdo Escola*, 23/07/2004, recuperado de <http://www.conteudoescola.com.br/site/content/view/100/42/1/2/>, em maio de 2006

Perrenoud, P. (2002). *A prática reflexiva no ofício de professor: profissionalização e razão pedagógica*. Porto Alegre: Artmed.

Wittrock, M. C. (1986). Students' Thought Processes. In M. C. Wittrock (Ed.), *Handbook of Research on Teaching* (Third ed., pp. 297-314). New York: Macmillan Publishing Company.

Endereço: Av. Ministro Fernando Costa, 416 – Boa Esperança, Seropédica, RJ, Brasil.  
CEP 23890-000

Telefone: (21) 81015777

E-mail: henriquejoe@hotmail.com



